



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES QUE SOFRERAM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS

Daniele Ruggero da Costa (apresentador)¹

Alfredo Franco Queiroz²

Aline Lie Ishida³

Letícia Citelli Conti⁴

Margareth Calvo Pessutti Nunes (coordenadora)⁵

Um dos grandes problemas de saúde pública entre crianças e adolescentes considerados pelo ministério da saúde é o traumatismo dentário. Isso devido a sua alta prevalência, seu alto impacto psicossocial, e ao alto custo de tratamento das lesões traumáticas dentárias. O traumatismo dentário se torna frequente de acordo com seu crescente índice por quedas, meios de agressões, acidentes de trânsito, assim como o aumento de atividades esportivas principalmente no que diz respeito a esportes de contato, onde o uso de equipamentos de proteção é negligenciado. Outro fator determinante se dá em brincadeiras realizadas em ambientes pouco seguros, seja pela presença de local inadequado, pela despreocupação com o risco e pela ausência de equipamentos de segurança. Os traumas dentários representam uma das causas mais comuns de procura aos serviços de pronto atendimento. O projeto apresenta uma grande quantidade de atendimento de pacientes, assim como realiza os controles dos atendimentos realizados e a necessidade de se conhecer melhor o perfil dos pacientes só tende a aumentar. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo fazer uma avaliação do perfil do paciente atendido no projeto CemTrau – Centro especializado de traumatismos maringaense. Essa avaliação foi realizada através do banco de dados do projeto com 805 prontuários analisados por um período de 10 anos de projeto e a análise estatística dos dados foi efetivada. Como resultados, foi visto que, o ano que teve mais traumatismos foi o ano de 2009. A grande maioria dos pacientes atendidos eram crianças de 6 a 10 anos 29%, seguido de pré-adolescentes 11 a 15 anos 20% e jovens de 16 a 20 anos 14%. O gênero masculino foi mais incidente 70%. A causa mais comum de traumatismo foi a queda 36%; e as injúrias mais prevalentes foram a fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar 70% e a avulsão 35%. Sendo assim, conclui-se que nesses 10 anos de projeto o ano que houve mais atendimentos foi o ano de 2009, em que, a maioria dos pacientes foram crianças de 6 a 10 anos com injúrias dental e periodontal de; fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar e a avulsão. Esse conhecimento do perfil do paciente atendido no projeto é muito importante pois como já mencionado o tratamento dos traumatismos dentários se torna longo e caro e ao se ter conhecimento do real perfil dos pacientes, melhores atendimentos poderão ser realizados com melhores protocolos e condutas. E isso se torna imprescindível para a qualidade no atendimento do projeto. E também com esses dados, intervenções

¹ Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

² Professor Doutor em Endodontia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

³ Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

⁴ Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

⁵ Professora Doutora em Dentística, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

escolares poderão ser realizadas e assim uma melhor prevenção de traumatismos poderá ser alcançada.

Palavras-chave: Inquéritos Epidemiológicos. Odontologia. Traumatismos Dentários.

Área temática: Saúde

Coordenador(a) do projeto: Prof^a Dr^a Margareth Calvo Pessutti Nunes, mnunes1001@gmail.com, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.